

Leia no Suplemento: Projeto de Estatutos do P.C.B.

# Telegrama de Mao Tse-Tung a Luiz Carlos Prestes

Reune-se Amanhã a Comissão Intersindical Pró-Salário-Mínimo

## TELEGRAMA DE MAO TSE-TUNG A PRESTES

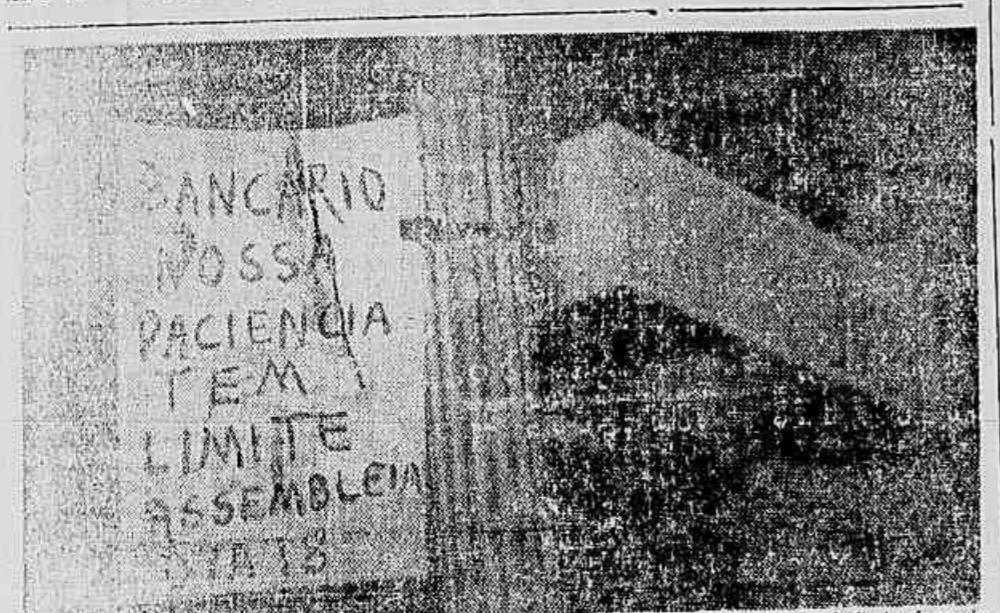
Pela passagem, a 26 de dezembro último, do aniversário natalício de Mao Tse-Tung, o secretário geral do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, enviou um telegrama de felicitações ao grande dirigente do povo chinês.

Agora, em agradecimento, Mao Tse-Tung dirigiu-se a Prestes nos seguintes termos: «Ao secretário geral do Partido Comunista do Brasil — Querido camarada Luiz Carlos Prestes, meus profundos agradecimentos pelas vossas felicitações por ocasião do meu 60º aniversário. Mao Tse-Tung, Pequim, 8 de janeiro de 1954».



## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 17 de Janeiro de 1954 — N.º 1.705



## TUDO PRONTO PARA A GREVE

Dispõe os bancários a paralisar o trabalho se os banqueiros não pagarem os 30 por cento — Cartazes em profusão na cidade

**A**MANHÃ, às 18.30 horas, em grande assembleia no Teatro João Caetano, os bancários deverão se declarar em greve, exigindo dos banqueiros o pagamento dos 30% de aumento, de acordo com a portaria baixada pelo Ministério do Trabalho, estendendo ao Rio o acordo firmado entre bancários e bancários paulistas.

A Comissão Permanente Nacional dos Bancários, integrada por dirigentes bancários de diversos Estados, irá hoje novamente ao Ministério do Trabalho, solicitar a concretização da prometida extensão nacional. Haja ou não essa extensão, avulta-se a possibilidade de serem deflagradas greves também nos Estados, pela exigência do pagamento dos 30% de aumento.

A assembleia de amanhã foi precedida de intensa propaganda, principalmente por parte dos representantes (delegados sindicais) nos bancos. Em todos os postos, árvores e sinais de tráfego do lado Impar da Avenida Rio Branco há cartazes chamando a atenção dos bancários para a importância da assembleia de amanhã. Dezenas de outros cartazes desse tipo foram afixados também nas paredes de diversos bancos, situados nas ruas compreendidas entre a Avenida Rio Branco e a Rua Primeiro de Março.

A disposição de entrar em greve amanhã já foi tornada pública pelos bancários, até em sua recente concentração no Ministério do Trabalho.



## CONQUISTAM AUMENTOS

A maioria das fábricas de bebidas já assinou acordo com os grevistas concedendo o aumento — Guerra da Antártica ao Sindicato

**N**UMEROAS empresas de bebidas, principalmente do setor de alta fermentação, tem procurado o Sindicato, para firmar acordos na base do aumento exigido: 30% para os diaristas e 50% para os mensalistas. Amanhã, segundo informações obtidas

pela nossa reportagem, serão firmados acordos com as seguintes fábricas: Progresso, Carioca, Cola-Cola (fábrica n.º 2) e Mario Esteves (alcool). Embora se firmar esses acordos parciais a diretoria do Sindicato viole resolução tomada em assembleia de reuniões posteriores, graças à firmeza e combatividade dos trabalhadores parte ponderava da corporação já conquistou aumentos que pleiteava assegurando, assim, e desde já, o vitória do movimento.

A esta altura da vigorosa

movimento grevista, prática.

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

## O Projeto de Estatutos do P.C.B.

PUBLICAMOS hoje, em nosso Suplemento, três documentos da maior importância resultantes da última reunião do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e o Projeto de Estatutos do PCB, o informe de Júlio Andrade, secretário do Comitê Central, sobre as modificações nos Estatutos e a Resolução do Comitê Central adotada pelo projeto dos novos Estatutos, cuja aprovação definitiva se dará no IV Congresso do Partido.

O projeto de Estatutos do PCB reveste-se de imensa significância para todos os militantes comunistas já que constituirá o marco fundamental de todo o nosso povo. Lendo e discutindo o projeto de Estatutos do PCB, nosso povo conhecerá melhor a estrutura organizacional do Partido, sua organização, sua disciplina, seu sentido de democracia interna que reina nas suas fileiras. E com certeza que as portas do Partido Comunista estão abertas para os operários, para os camponeses mais combativos e revolucionários, para todos os filhos do povo decididos firmemente a lutar contra as causas da exploração, da miséria e do atraso que nos oppinem.

# DIREITO DE VOTO PARA TODOS OS BRASILEIROS

O jurista Arnaldo Farias analisa o Programa do PCB na parte referente à instituição do governo democrático de libertação nacional — Uma peça política em harmonia com as verdadeiras condições do país

Publicamos, há poucos dias, a opinião de um mestre de Direito, professor Luis Frederico Carpenter, sobre o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Hoje, temos a registrar as declarações que a respeito do histórico documento nos prestou o ilustre jurista Arnaldo de Farias.

Em virtude dos afazeres decorrentes de minha profissão, sómente esta manhã me foi possível ler o projeto de Programa do P.C.B. — disse-nos o conhecido advogado. Boa impressão geral que tive. Nota-se principalmente que nos diversos pontos da tão importante peça política existe acentuada harmonia com as condições reais do país. Isso, a meu ver, é uma das distinções que se podem fazer entre o projeto publicado no começo deste ano e os trabalhos semelhantes que o Partido elaborou e fundiu anteriormente. A di-

vulgação de agora revela mais sensibilidade dos problemas nacionais, apresenta-os em sínteses de muita clareza e indica os verdadeiros meios para resolvê-los.

### REFORMA QUE SE IMPÔE

Pedimos ao nosso entrevistado que discorresse sobre os pontos mais relevantes do projeto de Programa, ao que nos respondeu:

— São muitos e de amplio sentido esses tópicos, pelo que seria difícil falar acerca de todos numa curta conversa como esta. A parte que se refere à organização do poder político, por exemplo, possui aspectos do maior interesse para a reforma do que se tem feito no Brasil a esse respeito. O projeto defende a maior amplitude possível do voto, com o consequente direito de cassação do mandato dos representantes pelo povo, instituição do sistema de assembleia única e criação de um conselho de ministros para o exercício do governo.

DEMOCRACIA MAIS POPULAR E HUMANA

— Achá justa a extensão do direito do voto aos analfabetos e inferiores das Forças Armadas?

— Sem dúvida. E a comprovar pela legitimidade do poder. Este seria mais legítimo.

### CONCENTRAÇÃO DE BARNABÉS

PEDEM-NOS publicar: «A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), comunista, é formada por 150 mil servidores filiados, homens e mulheres, no funcionalismo geral, que, em assembleia de 15 de outubro, resolveu participar ativamente do Movimento Frei Quirino». Assim, a UNSP convocou todos os servidores públicos a comparecerem a grande concentração programada para o dia 18, às 17,15 horas, nas escadarias do Senado. Fazendo quase 100 mil servidores no presidente daquela Casu do Congresso memorial contendo milhares de assinaturas, pleiteando imediata aprovação do projeto 366-53, com a emenda 169, estendendo o direito de voto de 20 para 30% por quinquênio de serviço, a todos os servidores públicos. — Lycio Hauer — Presidente.

mo se o voto, como ato por intermédio do qual o indivíduo concorre para a escolha dos governantes, fosse ampliado a ponto de seu exercício caber ao maior número dos que compõem a nação. Quando o povo votar amplamente, por certo os governantes, ou melhor, os que exercem o poder o farão de maneira legítima e responsável. A situação será diferente da irresponsabilidade e da anarquia em que progressivamente mergulhou o país.

Dai haver indiscutível acerto no projeto ao estabelecer que o voto se estenda aos analfabetos, eben como aos militares de qualquer graduatura.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



## MIGUEL DESCOBRE AS FAVELAS

O TITULAR da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, gordo e risom, deixou-se fotografar, de mafos nos quadris, ao lado de um rapaz maltrapilho, entrelaçado de um deserto. A fotografia saiu no «O Globo» de ontem. Vinha o sr. Couto de uma visita à Praia do Pinto, onda acaba de descobrir a existência de favelas na Praia. Viu praias cheias de casas, brincando com porcos. Viu figuras politicas. Viu talas colas que «francamente preferia nem lembrar». E para esquecer, tirou o relógio.

Um tonar pesado da Festa que ocupa, o sr. Miguel Couto Filho resumiu, numa frase caprichada, a situação nacional, quanto à saúde pública. Disse a nova aquisição do governo Vargas: «O que é preciso é entronizar os homens brasileiros a deusa Hélia, filha de Esculápio com Pele. Durante 20 anos vários pre-

tendentes fizeram corte inútil a Penelope, que se manteve fiel a seu esposo Ulisses, então empinhado em tremendo barulho. Vai, agora, ser a vez do sr. Couto e que arranjei uma filha natural de Penelope com Esculápio. Um homem (o sr. Miguel Couto) que na Câmara apoiou intensamente a campanha do presidente Arriaga Chaves em defesa da indissolubilidade do laço conjugal!

Um repórter, na visita à Praia do Pinto, perguntou-lhe qualas os problemas que a urgência de sua Festa. Miguel respondeu: «De urgência são todos e são muitos. E pretendem enfrentar os que puder.»

O Ministro da Saúde não entendeu bem o que queria saber. A miséria das favelas, fundamentalmente, liga-se à situação de extrema miséria do povo. Não há favela sem miséria. Não se acaba com as favelas sem se acabar com a miséria.

Tudo por aí, o sr. Miguel Couto, intocável em acabar com a miséria do nosso povo? O sr. Miguel Couto vive, justamente, de explorar essa miséria, que tem de dizer muitas coisas para permanecer no latifúndio. O sr. Miguel Couto é latifundiário. Pertence-lhe toda a Restinga de Cabo Frio, onde mantém quinze fazendas de terra com milhares de imóveis. Para o animador da marcheta Penelope com Esculápio é bom que as terras continuem por lá, valorizando-se com o tempo, enquanto o interior do governo é Pa dos Dolores, evitando os camponeses que vivem caçando suas lidas de fazendas, com barigas pregadas no espírito, na figura intransigente, no nobre subtil do oficialismo resoluto no caso da entronização nos lares brasileiros de uma tripla de figuras simbólicas.

## Emissários da Guerra e da Opressão

Chegam amanhã ao Rio cerca de dois mil marinheiros americanos, suspeitos do governo de fome e de opressão de Vargas — Per todos os meios nosso povo deve manifestar sua repulsa aos inimigos do Brasil

CHEGARÁ amanhã à Guanabara o porta-aviões norte-americano «Franklin Delano Roosevelt». Traz a seu bordo 1700 marinheiros e 70 oficiais. Trata-se de uns dos mais modernos navios do gênero e a finalidade de sua viagem, evidentemente, é de propaganda do poder bético norte-americano.

DEMOCRACIA MAIS POPULAR E HUMANA

— Achá justa a extensão do direito do voto aos analfabetos e inferiores das Forças Armadas?

— Sem dúvida. E a comprovar pela legitimidade do poder. Este seria mais legítimo.

buco e noutros pontos do país que se tornou necessário a intervenção energética de populares, os quais foram obrigados a castigar fisicamente e mesmo a eliminar alguns dos rolos vivos, jorgando-os de cabeça para baixo, em depósitos de lixo.

A visita desse porta-aviões verifica-se no instante em que recrudescem, nos mais diversos setores, lutas de nosso povo, principalmente da classe operária, contra a fome e a causticá, contra a dominação americana e contra o governo Vargas, servicial de Washington. Convém lembrar que no momento em que a Câmara discutiu a ratificação do Acordo Militar, vasta esquadra americana penetrou nos portos do Rio e de Santos, fazendo desembocar dezenas de milhares de marinheiros e fuzileiros em nossas principais cidades.

Em visita dessa nova e insolente demonstração de fórmula

ca, nesse povo deve manifestar, por todos os meios, sua inata vida e convincente repulsa aos marinheiros e oficiais americanos, emissários da guerra e da dominação de nossa pátria pelo imperialismo de Wall Street.

### ACORDO SINO-INDONÉSIO

JAKARTA, 16 (AFP) — Nos termos do acordo comercial concluído entre a Indonésia e a República Popular da China, cujo texto foi publicado hoje pelo Ministério do Exterior, a Indonésia fornecerá borracha, estanho, ferro e minério de manganes em troca de máquinas, produtos químicos, têxteis e medicamentos.

## Amanhã, Reunião da Comissão Pró-Salário-Mínimo

SERA realizada amanhã, das 20 às 22 horas, no Sindicato dos Hoteleiros, uma reunião ampliada da Comissão Intersindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo. Desta reunião participarão a Comissão Executiva e o Conselho Deliberativo e terá como finalidade principal o seguinte:

- 1) Informar sobre as atividades da Comissão;
- 2) Discussão e aprovação do Regimento Interno;
- 3) Preparação da grande concentração pública pró-salário-mínimo de 2.400 cruzeiros;
- 4) Assuntos diversos de conformidade com o Regimento Interno.

O ponto mais importante desta reunião é a preparação da concentração para qual estão mobilizados todos os trabalhadores do Distrito Federal e deverá ser realizada no dia 22, na Esplanada do Castelo. A

Comissão Intersindical lançou um apelo a todos os Sindicatos e Federações para que não faltem a reunião, dada a sua importância.

O MOTORISTA ALVARO DE SOUZA surrou para a reportagem as consequências do aumento das tarifas de táxis, das outras declarações — como a dos motoristas de latões, passageiros, dos proprietários de postos de gasolina, dos comerciantes, de empregados em postos de gasolina — vão publicadas na 8ª página.

## Razões do Sucesso do Programa

POUCOS dias depois de sua publicação, o

Programa do Partido Comunista já recebeu manifestações públicas de apoio da parte de personalidades que se empenham na justa paz e pela soberania nacional, de professores, jornalistas, técnicos e de líderes sindicais de diversas correntes ideológicas. Em cidades do interior, o Programa tem sido objeto de debate. Tais manifestações, que representam apenas o inicio de pronunciamentos muito amplos, demonstram, desde já, que o Programa conta com o apoio da quasi totalidade de nosso povo.

E nem poderia deixar de ser assim. O Programa denuncia ao povo, como inimigo principal, o imperialismo americano e seus aliados, os senhores dos latifúndios e os grandes capitalistas ligados aos trusts e monopólios americanos. O Programa, ao mesmo tempo, aponta ao povo o executor da política dos americanos e de seus cúmplices, o governo Vargas, tentando assim constatar sua dominação sobre nosso país. Vargas não se limita a executar fielmente as ordens dos imperialistas americanos: transforma essas ordens em leis do país. Para melhor servir à política belicista de Washington, Vargas obriga a maioria do Congresso a ratificar o Acordo Militar com os Estados Unidos. A política econômico-financeira do país é submetida, pelo governo, aos interesses dos norte-americanos. As redes faroوارianas e rodoviárias do país adaptam-se a tráfegos que obedecem a uma

finalidade expressa: a evasão de nossas matérias-primas, principalmente de materiais estratégicos, das fontes de produção para os portos, onde navios americanos os aguardam, de portos aberlos. Vias férreas, rodovias e portos são reaparelhados para melhor atendimento desse autêntico saque. O dinheiro para tais obras é obtido por meio de empréstimos onerosos, feitos nos Estados Unidos.

Americanos, grandes capitalistas brasileiros ligados a Wall Street, latifundiários e o governo formam uma aliança contra a independência nacional na base do medo ao povo. Em troca do apoio americano, o governo Vargas adota medidas policiais e terroristas contra o povo, principalmente contra a classe operária. Facilita, assim, a dominação estrangeira, enquanto corifeus do oficialismo fazem propaganda da alienação progressiva da soberania nacional. A contrapartida é o apoio dos imperialistas em defesa dos privilégios dos latifundiários que exploram a população camponesa e dos capitalistas que auferem parte dos lucros-máximos conseguidos pelas empresas americanas em nossas pais.

Eis por que, voltando os fogos de suas baterias contra os inimigos principais de nosso povo, logo nos primeiros dias de sua divulgação o Programa do Partido Comunista começa a receber apoio de elementos de diversas camadas sociais, de várias concepções políticas e ideológicas, manifestações de cidadãos honestos, imbuídos do patriotismo desejoso, da firme determinação de lutar pela salva-guarda da independência de nossa Pátria.







## Conferência de Berlim

### LOCAL PARA A CONFERÊNCIA

PARIS, 16 (AFP) — Foram enviadas hoje de maneira novas instruções das Três Potências Ocidentais aos seus representantes em Berlim, apresentando duas soluções: 1) As sessões da conferência de Berlim se realizariam alternativamente nos setores oriental e ocidental. 2) A sede da antiga comissão de controle interaladada seria internacionalizada e todas as sessões se realizariam nesse edifício.

### PARTICIPARÃO OS EMBAIXADORES

MOSCOW, 16 (AFP) — O Sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos, se dirigirá a Berlim para participar da Conferência dos Quatro Grandes, devendo partir de Moscou provavelmente no dia 22 do corrente. O Sr. Hayter, embaixador da Grã-Bretanha na URSS, irá igualmente a Berlim, acompanhado de seu primeiro secretário, Sr. Thomas Brimelow.

Acredita-se saber, finalmente, que o Sr. Louis Joxe irá também a Berlim, mas antes se dirigirá a Paris a fim de tomar contacto com seu governo.

**Escreve Mauriac Sobre a Paz no Viet-Nam:**

### "NÃO É UM DESEJO -- É UMA EXIGÊNCIA!"

**Artigo do Conhecido Escritor Católico no "Témoignage Chrétien"**

PARIS, 16 (I.P.) — artigo intitulado: — «A paz na Indochina: um desejo? Não, uma exigência». Diz o conhecido es-

### Insistem os Ianques em Entregar os Prisioneiros a Chiang Kai Chek

TOQUIO 16 (AFP) — O general John Hull, comandante chefe das forças das Nações Unidas, comunicou ao

### REELEITO TCHERVENKOV

SOFIA, 16 (AFP) — O novo "Sobrane" (Assembleia Nacional), reunido em sessão extraordinária, elegue por unanimidade, presidente do Conselho, o sr. Vlto Tchervenkov, que tinha entregue constitucionalmente sua demissão anteontem. O sr. Tcherenkov apresentará hoje à aprovação do "Sobrane" a lista do novo governo.

### PRISIONEIROS LIBERTADOS PELA URSS

BERLIM, 16 — (AFP) — A libertação dos 6.143 presos anistiados pelo governo soviético, depois de condenados pelos tribunais militares soviéticos na Alemanha, por crimes de guerra e crime contra os Potências de ocupação, teve inicio esta manhã, anuncia a agência "A.D.N."

Onibus e caminhões os trazem, dos estabelecimentos penitenciários de Bautzen (Saxe), onde estavam encarcerados em sua maior parte, para as estações de onde se dirigirão para seus domicílios.

O prisioneiro libertados, precisa a "A.D.N.", apresentam-se com roupas novas. Recebem provisões para a viagem e dinheiro. Antes da partida, as autoridades os reuniram, advertindo-os que não cometam novas infrações contra a legalidade democrática.

A agência "A.D.N." afirma que os condenados foram tratados humanamente e que em Bautzen, o número de enfermos é mínimo.

Vários antigos presos, libertados do prisão de Lucerna (Grande-Burgo), por outro lado, chegaram a Berlim Ocidental. Declararam que lhes surpreendeu a notícia de sua liberdade, que fizesse com comunicada ontem, e acrescentaram que, segundo os propósitos do pessoal dirigente da prisão, a anistia se aplicaria até aos condenados a trabalhos forçados perpétuos.

### JANGO REQUISITA GREVISTAS

Por ato de ontem o sr. Getúlio Vargas aprovou uma proposta do sr. João Goulart para que as companhias de armadores Lôide Brasileiro, Costeira e Companhia Sidegúnica Nacional requisitem os estivadores da Imbituba.

Essa medida tem caráter fascista e é tomada de acordo com um modelo americano. Recentemente, na greve de trabalhadores da costa do Pacífico, o presidente Eisenhower requisitou militarmente os grevistas pondo-se desse modo a serviço dos patrões.

No caso de que matamos os estivadores da Imbituba são requisitados também por que se encontram em greve. A medida do demônio Jango e do seu chefe Vargas tem como objetivo enfraquecer a luta dos estivadores em benefício dos patrões.

### NORMALISTA NOVA IGUASSU

Para ensinar as primeiras etapas a uma criança em casa. Tratar à travessia Elio Muzin Barrios, 53 (a primeira rua depois da fábrica do Aço Fino) até terça-feira.

### ARTIGO DA "Pravda" Sobre as Relações Franco-Soviéticas

Existem para a França possibilidades reais de enveredar por uma política exterior independente

Assinado por I. Alexandrov, o "Pravda" publicou recentemente um importante artigo sobre a Segurança Social e a política da França. Esse artigo coloca em evidência as seguintes questões:

— A França deve encontrar uma solução comum para o problema de transcontinental importância, que é a garantia da segurança na Europa. Os acontecimentos do ano passado mostraram a societade que o problema atingiu a maturidade e agrava sua solução, que se encontra em crise.

— A questão da segurança da Europa, depende, em proporção não negligenciável, da França, a qual, juntamente com as demais grandes potências, possui responsabilidade direta na manutenção da paz e da segurança internacional.

Recorde-se que esse é o principal interesse da França, em artigos consagrados ao tema do fim das suas tarefas no domínio da política estrangeira, acentua que a opinião pública do país, que possui consciência da sua responsabilidade, e de seu direito, busca um caminho que lhe forneça manifestações orais.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes do seu outro parceiro, o Reino Unido. Nesse caso, o assentimento dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade européia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

— E o "Pravda" reconhece que a França se encontra neste momento numa encrucijada importante em sua história. Dois caminhos se abrem em sua frente:

Um desses caminhos é a clausura da França na comunidade europeia, na qual a França permaneceu passiva, sem participar das discussões para todos que um país privado da possibilidade de dizer em completa independência a orientação da sua política e econômica, sem o referendário dos representantes da França, que não só desempenham um papel no consenso da União Soviética, mas também no consenso da União Soviética, é o tratado de assistência mutua de 1936.

# Trabalho Escravo Nas Chatas da Lóide

Pelo acordo de cessação da greve de junho, os serviços chamados de «quartos», nas praças, passadiços e vigiliâncias dos navios, que por laudo médico foi considerado grandemente prejudicial à saúde dos tripulantes, só podem ser realizados em períodos não maiores, e com intervalos não menores de quatro horas. Especifica também o acordo que esses serviços serão feitos sem prejuízo do total diário de oito horas, número de horas que nesses serviços não poderão ser ultrapassado.

## VIOLADO DUPLEMENTE

Com a criminosa conivência do Ministério do Trabalho, o Lóide Brasileiro, por sua diretoria, vem violando duplamente o horário dos serviços de

Os serviços de "quartos estão sendo feitos em 14 horas de trabalho — Segundo laudo médico não podem ultrapassar de 8 horas quartos. Nas chatas «3 de Outubro», «Piracuru», «Ugar» e «Cubatão» os marinheiros vêm fazendo os "quartos" num total de 14 horas, ultrapassando 6 horas da jornada normal.

## UM CRIME DO GOVERNO

Essa denúncia da violação do acordo, trazida ao nosso jornal por marítimos, revela que o governo vem praticando verdadeira monstruosidade. Duran-

te a greve de junho, médicos e técnicos do próprio Ministério foram obrigados a reconhecer, e recomendar, que fosse incluído no acordo que os tripulantes sujeitos a serviços de "quartos", não pudessem ultrapassar o total de 8 horas de trabalho, sob grave risco para sua saúde.

## PROVIDÊNCIA

Segundo fomos informados, o Sindicato dos Marinheiros, por seu presidente, sr. Alvaro de Souza, já apresentou denúncia no Ministério do Trabalho contra esse regime de trabalho escravo. O Ministério entretanto, até hoje, nenhuma providência tomou.

Opinam os Operários em Bebidas:

# Nem um Tostão de Menos no Salário - Mínimo de Cr\$ 2.400,00

DISPOSTOS A PARTICIPAR ATIVAMENTE DA LUTA INTERSINDICAL PELA FIXAÇÃO DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — EXIGEM TAMBÉM, CONGELAMENTO DOS PREÇOS — "VIGILÂNCIA CONTRA OS GOLPES DO GOVERNO"

A elevação do salário-mínimo de 1.200 para 2.400 cruzeiros, primeira vitória dos trabalhadores, precisa ser efetivada imediatamente. Este o pensamento generalizado entre os trabalhadores e, particularmente, entre os da indústria de bebidas, onde os salários são os mais baixos. Estão dispostos a participar ativamente da luta intersindical pela fixação dos 2.400 cruzeiros como mínimo e sabem porque: não é mais possível viver com os miseráveis vencimentos que ganham. Eis, por exemplo, uma rápida «enquete», que ontem realizamos entre eles, no Sindicato, onde estão concentrados, enquanto durar sua greve por aumento de salários.

Bem, mas também exigimos o congelamento dos preços. Sem isto não adianta melhorar os salários, pois, daqui a pouco estaremos de novo na mesma dificuldade...

Nem com 1.300 cruzeiros pode continuar quanto mais com 1.200 salientou João Justino de Carvalho, seu chefe de uma família de três filhos. Portanto, faço uma despesa muito grande. E ganho somente 1.200 cruzeiros. Chega de passar mal. Queremos logo esses 2.400 cruzeiros de salário-mínimo.

E a nossa hora pergunta: — Sendo ao mesmo tempo congelados todos os preços dos gêneros e utilidades, é claro. Estou gastando 1.000 cruzeiros mensais somente de alimentação!

## NEUM TOSTÃO

Manoel Alves da Rosa: «Ganho 2.040 cruzeiros e vivo com maior dificuldade. Ora, se com tal salário estou cheio de passar mal, quando mais um companheiro que ganha 1.200 cruzeiros. Por isto, digo: fixação e urgente dos 2.400 cruzeiros.

Cornélio da Silva: «Meu salário é 1.200 cruzeiros. E tenho mulher e três filhos. Minha vida é um mar de problemas. Preciso de um salário melhor. Que vinhão logo os 2.400 cruzeiros. Isto é o que me interessa.

**CONGELAR OS PREÇOS**

Seu companheiro Antônio José Carvalho, acrescentou:

— Sendo ao mesmo tempo congelados todos os preços dos gêneros e utilidades, é claro. Estou gastando 1.000 cruzeiros mensais somente de alimentação!

**RESOLVERAM OS METALÚRGICOS EM ASSEMBLÉIA:**

## Luta Conjugada Pelo Aumento e Pela Fixação do Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400

Repelida como afrontosa a contra-proposta patronal de aumento — Serão solicitadas mesas-redondas — Solidariedade aos grevistas da indústria de bebidas — Palavra da C.T.B. e da U.S.T.D.F.

Vários outros operários também deram opiniões semelhantes a estas. Alguns fizeram apelo para que toda sua corporação participe diretamente na luta contra o

**TUDO A CRÉDITO**

Radios, Máquinas de Costura, Vitróias, Foca-disco, Liquidificadores, Bicicletas, Material Elétrico em geral

## Bazar dos Rádios

Av. MEM DE SA. 30 — LAFA — Fone: 22-8757

## CALÇADOS FEITOS A MÃO

(Fabricação Própria)

## SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire 275 — Fone: 52-0491

## A COMISSÃO

Realizou-se sexta-feira última, por iniciativa e na sede do Sindicato dos Gráficos, uma reunião conjunta das diretorias das organizações sindicais das categorias profissionais interessadas na produção do Jornal e da imprensa em geral (casas de obras e editoras), tendo comparecido à mesma, além dos diretores do Sindicato citado, representantes dos Sindicatos dos Jornalistas, Publicitários e Vendedores de Jornais.

Foi localizada a necessidade de uma ação conjunta dos sindicatos aliados em defesa das interesses das corporações representadas, debatendo-se cordialmente as medidas práticas a serem tomadas de imediato, decidindo-se elaborar um «programa conjunto de reivindicações minimas que constituiria a plataforma comum dos sindicatos de luta comum dos sindicatos agora associados.

Resolveu-se também constituir uma Comissão Intersindical de Trabalhadores da Imprensa, composta de dois re-

"Sindicato dos Odiciais Alfaiates, Costurais, e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro".

Sede: Largo de São Francisco, 19, sobrado — entrada pelo n.º 23. Telefone: 43-7413

## Convocação

São convocados todos os sócios quites, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social, na próxima segunda-feira, 13 de corrente, às 18 horas em 1ª convocação, ou às 19 em 2ª e última, afim de tomar conhecimento, discutir e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação de atas anteriores; b) Tomar conhecimento da situação da Tesouraria em 31 de Março de 1953 e 4 de Agosto de 1953, e deliberar as provisões que se tornarem necessárias. Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1954.

Djalma Marques de Oliveira 1º Secretário

## ALTAIR ALVES DA SILVA

— AJUDA AOS GREVISTAS

Durante os trabalhos foi arrecadada a importância de Cr\$ 833,80 destinado ao Fundo de Greve dos operários em bebidas, e, finda a assembleia, numerosa comissão se dirigiu ao Sindicato a fim de fazer entrega do dinheiro arrecadado.

## GETULIO, O CULPADO

A assembleia foi das mais concorridas, superlotando completamente o recinto do Sindicato. Os debates foram bastantes animados. O trabalhador José Ramos, justificando o voto da assembleia de solidariedade aos grevistas de bebidas, denunciou o sr. Getúlio Vargas como principal culpado pelas violências contra eles cometidas.

## PALAVRA DA C.T.B. e U.S.T.D.F.

Estavam presentes à assembleia os trabalhadores Agostinho de Carvalho, representando a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, e o vereador Euzébio Alves, representando a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Ambos usaram da palavra,

tendo Agostinho Carvalho

# Vida Sindical

## ALFAIAZES

Vai-se realizar amanhã, segunda-feira, no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, o Cutiúras e Operários de Fábricas de Roubas uma importante assembleia, na qual será apreciado o relatório feito pelo Contador do Sindicato sobre as atividades da Tesouraria da entidade durante o período de intervenção ministerialista.

## NAO PODER REELEGER-SE

Despachando processo eleitoral, o Ministro do Trabalho decidiu não julgar cabível a reeleição de presidentes de Sindicato já ocupando o cargo pela segunda vez consecutiva.

## MODOVIARIOS

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários vai realizar dia 6 de abril vindouro as eleições para nova diretoria, conselho fiscal e representantes na Federação.

## ENFERMEIROS

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde fará realizar na próxima terça-feira, dia 10, uma importante assembleia para tratar do problema do salário-mínimo.

## MAISATAS

O pelôgo Normando Lopes conseguiu o adiamento que pleiteava (20 dias) das eleições para renovação da Diretoria do Sindicato dos Radialistas. Dentro de um mês, entretanto, deverá ser derrotado nas urnas pelo chapéu encabeçado por Manoel Barcellos, que conta com a preferência dos trabalhadores no semi-fio metropolitano.

## NEGADO REGISTRO

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sa, negou registro à Associação Profissional dos Estivadores Avulsos, de vez que estes trabalhadores estão enquadrados sindicamente pelo Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

## FOGUISTAS

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante realizará no próximo dia 19, às 18 horas, uma assembleia para apreciar o levantamento financeiro do Sindicato referente aos anos de 1946 a 1953.

## NEGADO PROVIMENTO

O Ministério do Trabalho negou provimento ao recurso impetrado contra a chapa eleita nas eleições realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero de Belo Horizonte. Foi determinada a posse da diretoria elita.

## RESOLVERAM OS METALÚRGICOS EM ASSEMBLÉIA:

## Luta Conjugada Pelo Aumento e Pela Fixação do Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400

Repelida como afrontosa a contra-proposta patronal de aumento — Serão solicitadas mesas-redondas — Solidariedade aos grevistas da indústria de bebidas — Palavra da C.T.B. e da U.S.T.D.F.

Os metalúrgicos reunidos em assembleia salientaram que a luta pela fixação do salário-mínimo não prejudica a de aumento de salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços, tendo, para isso, transformado sua Comissão de Salários em Comissão de Salários Pela Fixação do Salário-Mínimo de 2.400 cruzeiros e Pelo Congelamento dos Preços.

Vários outros operários também deram opiniões semelhantes a estas. Alguns fizeram apelo para que toda sua corporação participe diretamente na luta contra o

**OUTRAS RESOLUÇÕES**

A assembleia deliberou ainda: 1) repelir (sem tomar conhecimento) a contraproposta de aumento salarial de 25% feita pelo Sindicato do Comércio Varejista de Peças de Automóveis, como afrontosa.

— E solicitar a realização de mesas-redondas com representantes patronais; 2) indicar o associado José Lelis da Costa para integrar a Comissão Deliberativa da Comissão de Salário-Mínimo; 3) formular energico protesto contra a violência policial contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e outros grevistas, hipotecando-lhes, ao mesmo tempo, irrestrita solidariedade.

Vários outros operários também deram opiniões semelhantes a estas. Alguns fizeram apelo para que toda sua corporação participe diretamente na luta contra o

**APTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**

— A assembleia deliberou ainda: 1) repelir (sem tomar conhecimento) a contraproposta de aumento salarial de 25% feita pelo Sindicato do Comércio Varejista de Peças de Automóveis, como afrontosa.

— E solicitar a realização de mesas-redondas com representantes patronais; 2) indicar o associado José Lelis da Costa para integrar a Comissão Deliberativa da Comissão de Salário-Mínimo; 3) formular energico protesto contra a violência policial contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e outros grevistas, hipotecando-lhes, ao mesmo tempo, irrestrita solidariedade.

Vários outros operários também deram opiniões semelhantes a estas. Alguns fizeram apelo para que toda sua corporação participe diretamente na luta contra o

**FABRICA PRÓPRIA — VENDAS A VAREJO**

— A assembleia deliberou ainda: 1) repelir (sem tomar conhecimento) a contraproposta de aumento salarial de 25% feita pelo Sindicato do Comércio Varejista de Peças de Automóveis, como afrontosa.

— E solicitar a realização de mesas-redondas com representantes patronais; 2) indicar o associado José Lelis da Costa para integrar a Comissão Deliberativa da Comissão de Salário-Mínimo; 3) formular energico protesto contra a violência policial contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e outros grevistas, hipotecando-lhes, ao mesmo tempo, irrestrita solidariedade.

Vários outros operários também deram opiniões semelhantes a estas. Alguns fizeram apelo para que toda sua corporação participe diretamente na luta contra o

**RUA DA CARIOCA, 87**

(Junto à Praça Tiradentes)

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Ali-mentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro**

Sede: Rua Camorim, 74 — sobr. — Fone: 43-6900 Rio de Janeiro

**EDITAL**

Pelo presente Edital ficam convocados todos os sócios no pleno gozo dos direitos sociais, à reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 19 de Janeiro de 1954, às 17,30 horas em primeira e única convocação, para tratar da ORDEM DO DIA:

1) Dar conhecimento do resultado dos entendimentos da reunião da Mesa-Redonda, realizada no dia 11-1-54.

2) Assuntos Gerais: Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1954 Waldemiro Luiz da Silva Presidente.

# Hoje Não Haverá Futebol Nesta Capital

**Hoje Coríntians x Palmeiras** — Hoje em disputa do Campeonato Paulista de Futebol enfrentar-se-ão os quadros do Coríntians e do Palmeiras. O Palmeiras é vice-líder do certame, estando a dois pontos de distância do S. Paulo, que é o líder.

# Telê Não Iria a Montevideu

## conversa da semana

A lista dos jogadores brasileiros, que entraram em treinamento para a formação da seleção que enfrentará o Chile e o Paraguai, de um modo geral não está ruim. Há evidentemente um ou outro nome, que ninguém consegue esse requisito.

Existiram algumas omissões incompreensíveis, como as de Zézinho e Mirim, principalmente.

Ja sabemos que a ausência de Mirim vai ser explicada com a apropriação do apelido que o jogador do Vasco faz. Desse tipo estaria rapida, pois operação de apelido é coisa que não assusta ninguém nem impede que o jogador se recuperar rapidamente.

Ontem alguns jornais, tentando explicar o «porquê» da não convocação de certos players, descreveram a culpa em cima de Zézinho Moreira, pouparando os «caríolas», que são os verdadeiros culpados de todos os nossos fracassos.

O Conselho Técnico de Futebol é uma excrescência, um orgão inócio, composto na maioria por aborrecidos do esporte, gente que aparece no cenário esportivo para usurpar vantangosas pensões.

Será possível que existe alguém que confie, por exemplo, nos conhecimentos futebolísticos do Sr. Cazuza Branco? Ou no de outros sábios, alguns até alheios ao futebol? Essa é clara que não.

Os próprios jornais afirmaram que o Conselho apresentou uma lista de 60 jogadores. Estamos deduzindo os nomes que constavam dessa lista...

Houve na verdade injustiças, vinganças pessoais, notamment contra Zézinho, vítima das mancas de Zé Lins do Rego e de outros figuras, que estiveram em Lima, por ocasião do último Sul-americano.

Eles não impõem a disciplina, dão as suas «manadas» e depois põem a culpa no técnico e nos jogadores.

Zézinho Moreira, que se previna, se por acaso cometer o crime de não conseguir levantar a Copa do Mundo.

**Disposto o jogador a abandonar o futebol se não chegar a um acordo com o Fluminense — Edson e Pindaro também não reformaram ainda — Bigode renovou ontem por mais 2 anos**

Depois de renovar os contratos de Didi e Pindaro, que julgava fosse os enossos mais difíceis de resolver, está o Fluminense no momento considerando um contrato para a

asegurar a permanência de Telê, Edson e Pindaro.

**TELÉ NÃO IRIA A MONTEVIDÉU**

Telê, por exemplo, não se conforma com a oferta do

grêmio tricolor, que foi de 16.000 cruzeiros mensais. Deixa o atacante mineiro ... 18.000 cruzeiros, que é o quanto ganham Didi e Pindaro.

Lutando por esta pretensão, Telê está disposto a abandonar o futebol, caso não consiga o que deseja. Por outro lado, o Fluminense considera Telê da delegação que irá ao Uruguai disputar a Copa Montevideu.

**PINDARO AMANHÃ**

Quanto a Pindaro também

quanto 18.000 cruzeiros mensais. O Fluminense oferece

apenas 15.000, esperando-se para amanhã novo encontro entre o clube e o jogador.

**BIGODE RENOVOU**

Edson também é outro que deseja 18.000 cruzeiros mensais, não estando o Fluminense disposto a ceder às pretensões do jogador mineiro.

Quanto a Bigode reformou contrato ontem por mais 2 anos, 12 mil cruzeiros e ainda uma garantia de mais 2 mil cruzeiros mensais se jogar mais da metade no próximo campeonato carioca.



Telê. Está disposto até a abandonar o futebol.

## Convidado o Botafogo Pelo Nacional

Ira o alvi-negro a Montevideu no mês de março

É o Botafogo um dos clubes de maior prestígio no exterior.

Ainda há pouco tempo, quando da disputa da Copa Montevideu, os alvi-negros impressionaram vivamente aos uruguaios.

Agora é o Nacional, que vem de convidar o Botafogo

para uma excursão ao Uruguai.

Trata-se de uma ou duas pelejas na capital uruguai e, em retribuição, o Nacional depois virá no Rio jogar com o alvi-negro.

Os jogos do Botafogo em Montevideu estão previstos para março.

## No Mundo do Esporte Independente

**ESPECTACULAR REAÇÃO DO TRAVESSA CHAVES**

Em prelúdio renhido disputado entre marcos uruguaios contra as seis equipes da travessa Chaves e os esculhabs F.C., duas das mais populares equipes do futebol amador independente de Nova Iguaçu.

Despertando um aversário possuidor de um conjunto harmonioso e tecnicamente bem constituído, veementemente superior ao seu, a rapazada da travessa Chaves em momento algum se intimidou e, a maior categoria do poderoso rival.

O estudante, representado com um quadro onde formavam os melhores jogadores do futebol local, conseguiu com marcar três tentos contra zero. Todavia, os jogadores da travessa Chaves revelando fibra e espírito de luta incomum, foram pouco a pouco crescendo em campo e conseguiram o primeiro, segundo e terceiro tento, conseguindo igualar o marcador, surpreendendo assim os cruentes da equipe rival, que não encontraram outro recurso senão contentar-se com o empate.

Vivamente aplaudidos tanto pelos seus como torcedores do próprio adversário, os bairros expediente da Liga Metropolitana de Desportos, re-

clamando a devolução de importância recebida inadvertidamente pelo mestre Agenor Martins Bittencourt.

— XX —

Está se transferindo Matilde Chaves, ex-jogadora de futebol, para o sul, para o Futebol Clube de Retiro.

O F.C. Siderantim vem de Itatiba concordar com a atração Francisco Regis, campeão no desporto paulista.

— XX —

Encontrando na sede da F.F.C. para ser nomeado para o campeonato mineiro de futebol, encadado Madalena, para apresentação dos pedidos de ingresso no torneio do Lyon F.C., Ipatinga F.C. e Caxeara AC.

Os jogadores da travessa Chaves retiraram-se do encontro após sua noite apito do juiz, dando por findo o embate.

— XX —

sendo o empate comemorado com sabor de vitória.

O quatuor da travessa Chaves estava assim formado:

Aecio; Messias e Beto;

Silveira, Silio (almirante) e Bettinho (almirante); Col. Ivan, Ze de O, Jaime e Caixa.

Os tentos foram de autoria de Nova, Jaime e Marinho, para o travessa Chaves.

**UNIÃO DO CENTENÁRIO**

Hoje no campo do União, a equipe local enfrentará o Oriental em um «match» que vem despertando grande entusiasmo entre os adeptos dos dois simpáticos grêmios e os aficionados do futebol residentes nas proximidades da cancha.

A bala tarde esportiva constará de três partidas, encerrando-se os primeiros, segundos e terceiros quadros.

O Oriental jogará com as seguintes equipes:

1º QUADRO: Vanderlei; Rubens e Ivan; Faria, Timoteo e Ibirárua; Humberto, Luiz; Jaime, Russo e Jairo.

2º QUADRO: Adão ou José; Odilon e Xerxes; José II, Wadi e José; Vava, Tota, Palometa, Magno e Walter (Reserva: João Teixeira).

3º QUADRO: Chamarro ou Veludo; Nilto; Carlinhos; Massa, Filhinho e Rui; João Nino, Sungá, Laian e Tafiti (Reserva: Adilson.)

## NO ESTADO DO RIO

No dia 19 deste, às 18 horas, nova audiência de julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva, será realizada.

— XX —

Foram sorteadas ontem nas ruas, em que os tomadores

campistas, ora representando o Estado do Rio, usufruirão domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro.

En Volta Redonda, o prélio será entre a Série local e a da Nova Friburgo, sob arbitragem de Armando Marques, auxiliado por Antônio Alves de Oliveira e Rommilo Francisco Arruda, bastando, também, um empate para Volta Redonda classificar-se no mínimo vice-campeão do Estado. O vencedor do jogo Volta Redonda x Friburgo ficará aguardando o jogo entre o vencedor de zona Bom Jesus do Itabapoana x Cabo Frio ou São Gonçalo, quando só então decidido o título de Campeão Fluminense de Futebol Arja.

— XX —

Em Magé, no dia 29/12, foi instalada a Tuna Disciplinar Desportiva.

## Hoje, Vasco x Seleção Baiana

O Vasco da Gama disputará um amistoso hoje à tarde em Salvador, enfrentando a seleção baiana.

Não jogarão pelos cruzmaltinos os jogadores Jorge, Eli e Mirim, devendo os demais titulares participarem da partida.

## Casa Gonçalves de Oliveira

Arroz, salsicha, feijão, molhado, bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

## AS REVELAÇÕES DE 53

# GARRINCHA, O «MENINO PRODÍGIO»

NINGUEM ACREDITOU NO GAROTO QUANDO ELE APARECEU NO BOTAFOGO — VEIO DE UM QUADRO DE FÁBRICA PARA A CONSAGRAÇÃO NO RIO — DESCOBERTO DE ARATI — NO TAPETE VERDE FOI QUE ELE PROVOU O SEU VALOR —

O Botafogo perdeu Joel, um valor novo que desapontava no «sone» do «Glorioso». Este arisco ponteiro mudou-se para Gávea, onde até hoje «cabava». Foi um golpe duro para o time de General Severiano. Claramente Joel, tornaram-no «prata das casas», e de repente veio o rubro-negro e zás, leva o Joel.

Mas de acordo com o velho ditado: «o que é do homem não bicho não come...» a extrema direita do alvi-negro não ficou sem um crack à altura.

E apareceu um moreninho de 20 anos, com o olhar timido dos provincianos, que seria mais tarde a

ca e cliente que está à espera de algo que lhe interessa.

Por fim, vendo a insistência do menino, que não arredava pé mandou que ele entrasse.

Entrou por ali.

Mas a maior descrença quanto a suas dotas de craque, o esperaria quando ele mudou de roupa, e se apresentou uniforme zodão em campo. Não havia quem sustivesse uma garrinha.

De fato, as pernas cambalam de Garrincha eram um espetáculo à parte: Arquedadas como boquitos, e se ele não tivesse aquela cara de adolescente, a gente poderia jurar que Gar-

rinha fosse parente de um desses nordestinos do sertão agreste, que usam roupa de couro e têm pernas feito arco, um desses personagens de romances de Nordeste.

Entrou por ali.

Mas a maior descrença quanto a suas dotas de craque, o esperaria quando ele mudou de roupa, e se apresentou uniforme zodão em campo. Não havia quem sustivesse uma garrinha.

A primeira impressão, porém, foi desapontada com a espetacular atuação do rapaz. Nem sequer acreditava que o aquilu pudesse ser um crack, no entanto, Garrincha provou, e que é dos bons.

Arati, o médio do Botafogo foi um dos que ficaram «satélites» e o «espelhador» jogador tinha razão para sua euforia, pois ele tinha visto Garrincha jogar gestou o jogo do menino e o levou para General Se-

veriano.

O garoto prodígio ensaiou os seus primeiros passos no futebol, num time de fábrica em Rua da Serra.

Mais tarde atuando num clube petropolitano foi que teve a sua chance quando o «colher» Arati o viu.

E depois de algum tempo, viam os jornais da metrópole louvando de todas as maneiras a revelação do 53. Garrincha foi fotografado de todos os lados, por toda a parte, desde as pernas tortas à cara do Ingênuo. Entrevistas, reportagens e matérias jornalísticas foram soltadas e os jornalistas corriam numa fúria sem fim. Já era a conjectura.

De fato, o garoto fazia jus a tudo isso, e era no tapete verde que ele mostrava o quanto valia. Quando menos se esperava, quando a derrota do Botafogo parecia inevitável, surgiu o menino e a derrota se transformava numa

Garrincha Veio para o Rio e é isto que vemos hoje

## MINAS X ESTADO DO RIO, O MELHOR CONFRONTO

Prossegue hoje o campeonato brasileiro de futebol — As demais pelejas

Local: Belo Horizonte. Delegado: Dr. José Alves de Moraes, do Rio.

Juiz: Mario Viana, do Rio.

GOIAS X GUAPORÉ Local: Goiânia. Delegado: Antônio Parentes Neto, do Estado do Rio de Janeiro.

Juiz: João Batista Ourique, do Rio.

PARAIBA X PERNAMBUCO Local: João Pessoa. Delegado: Alvaro Borges, do Rio.

Juiz: Mario Jazbik, do Rio.

CEARA X RIO GRANDE DO NORTE Local: Natal. Delegado: Dr. Hildemar Maia, de Belém.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

RIO DE JANEIRO X MINAS GERAIS Local: Macapá. Delegado: Emanuel Ribeiro da Cunha, de Belém.

Juiz: Dr. Gilvan Gomes Falcão, de Pernambuco.

## AO SEU ALCANCE

ASIMIRAS TROPICAIAS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores

Av. Presidente da República, 46-C

Fone: 42-6542.

Acetilam-se encomendas pelo Reembolso.

## DOIS P



# PROJETO DE ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## O Partido. Os membros do Partido, seus deveres e direitos.

1. O Partido Comunista do Brasil é o partido político da classe operária, a vanguarda consciente e organizada da classe operária, a mais elevada forma de sua organização de classe. O Partido Comunista do Brasil, união voluntária e combativa dos comunistas, é guiado em toda a sua atividade pela doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin.

O Partido Comunista do Brasil tem como objetivos finais construir no Brasil o socialismo e edificar a sociedade comunista.

O Partido Comunista do Brasil educa seus membros no espírito do internacionalismo, da solidariedade internacional dos trabalhadores de todos os países.

Atualmente, as tarefas principais do Partido Comunista do Brasil consistem em unir as mais amplas forças anti-imperialistas e anti-feudais da sociedade brasileira para pôr abaixo o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo, libertar o Brasil do jugo imperialista e conquistar um regime democrático popular.

2. Membro do Partido é todo aquele que aceita o Programa e os Estatutos do Partido, contribui para sua aplicação, milita em uma de suas organizações, cumpre todas as decisões do Partido e paga as contribuições estabelecidas.

3. O membro do Partido tem o dever de:

a) Salvaguardar por todos os meios a unidade do Partido como condição principal da força e do poder do Partido;

b) Participar ativamente da vida política do Partido e trabalhar incansavelmente pelo cumprimento das decisões do Partido;

c) Estreitar diariamente as relações do Partido com as massas, dedicar-se à defesa das reivindicações das massas, explicar às massas a significação da política do Partido e organizá-las para a luta a fim de realizar as tarefas estabelecidas pelo Partido;

d) Trabalhar constantemente para elevar o próprio nível político e ideológico, assimilar os princípios do marxismo-leninismo;

e) Observar a disciplina do Partido, igualmente obrigatória para todos os membros do Partido, independentemente de seus méritos e dos cargos que ocupam;

f) Desenvolver a auto-critica e a crítica, apontar os defeitos do trabalho do Partido, lutar e conseguir a eliminação dos erros e debilidades;

g) ser sincero e honesto para com o Partido, não permitir que se oculte ou desvirtue a verdade;

h) Dar prova de vigilância política e de firmeza diante do inimigo de classe, lembrando-se de que a fidelidade ao Partido e a vigilância dos comunistas são imprescindíveis em todos os setores e em qualquer situação;

4. O membro do Partido tem o direito de:

- Participar da discussão livre e responsável, nas reuniões e na imprensa do Partido, dos problemas da política do Partido;
- Eleger e ser eleito para os organismos dirigentes do Partido;
- Criticar, em reuniões do Partido, qualquer de seus membros;
- Apresentar propostas, sugestões e observações e comunicar os defeitos no trabalho do Partido a qualquer organismo do Partido, inclusive ao Comitê Central;
- Exigir participação pessoal sempre que se trate de resolver sobre sua atuação ou conduta.

5. A admissão ao Partido é realizada em caráter individual. Podem ingressar no Partido pessoas maiores de 18 anos de idade.

6. Para ingressar no Partido, o candidato deve ser proposto e recomendado por um membro do Partido que tenha no mínimo um ano de militância. A proposta é discutida na organização de base do local de trabalho ou de residência do candidato e, se aprovada, submetida à confirmação do Comitê imediatamente superior.

7. Os membros do Partido, por motivo de mudança de residência ou de local de trabalho, são transferidos de organização, segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Central.

8. É afastado do Partido todo membro que durante seis meses deixe de participar da vida do Partido, de aplicar as decisões do Partido e de pagar as contribuições sem razões justificadas. A organização a que pertence deve convidá-lo a cumprir suas obrigações e, caso ele persista naquela atitude, submeterá seu afastamento do Partido ao organismo imediatamente superior.

9. A expulsão de um membro do Partido é discutida e resolvida na assembleia geral da organização de base a que pertence; a resolução só se torna válida depois de aprovada pelo organismo imediatamente superior.

Quando se trata de um membro de um Comitê Distrital, de Zona e de Região, a exclusão do Comitê ou a expulsão do Partido deve ser decidida na reunião plenária do Comitê a que pertence, por maioria de dois terços. Este ato só entrará em vigor depois de aprovado pelo organismo imediatamente superior.

10. A exclusão do Comitê Central de um de seus membros, ou sua expulsão do Partido, é decidida pelo Congresso do Partido; no intervalo entre dois Congressos, estas medidas podem ser aplicadas pelo pleno do Comitê Cen-

tral, desde que sejam aprovadas por maioria de dois terços.

re à decisão das questões locais, desde que estas decisões não contrariem as decisões do Partido.

11. Sempre que se trate de resolver casos de expulsão do Partido é preciso ter o máximo cuidado e espírito de fraternidade e examinar minuciosamente o fundamento das acusações formuladas contra um membro do Partido. Por faltas leves (não assistir a uma reunião, não pagar regularmente a contribuição, etc.) devem ser impostas as medidas educativas e corretivas previstas pelos Estatutos do Partido e não a expulsão do Partido, que é a sanção disciplinar mais severa.

## II

## Estrutura do Partido. Democracia interna.

12. O princípio diretor em que se baseia a estrutura orgânica do Partido é o centralismo democrático, que significa:

- Eleição de todos os organismos dirigentes do Partido, de cima a baixo;
- Prestação de contas periódicas dos organismos dirigentes do Partido ante as respectivas organizações que os elegeram;
- Disciplina rigorosa no Partido e submissão da minoria à maioria;
- Caráter estritamente obrigatório das decisões dos organismos superiores para os organismos inferiores.

13. O Partido é organizado à base de território e local de trabalho; a organização do Partido que desenvolve sua atividade em uma área determinada é considerada superior a todas as organizações do Partido que limitam sua atividade a partes dessa área; a organização do Partido que desenvolve seu trabalho em um ramo de produção é considerada superior a todas as organizações do Partido que limitam seu trabalho a partes desse ramo de produção.

14. Para a organização do Partido, o país será dividido em regiões, estas em zonas e as zonas em distritos. Estes serão constituídos pelas organizações de base do Partido existentes em sua jurisdição.

15. O âmbito da jurisdição das organizações do Partido é determinado pelo Comitê Central do Partido e modificável por este sempre que for necessário.

16. Todas as organizações do Partido são autônomas no que se refere

17. A assembléia geral da organização de base elege um Secretariado, e as Conferências e o Congresso elegem Comitês que funcionam como seus órgãos executivos entre duas Assembléias, Conferências ou Congressos. Os Secretários das organizações de base e comitês, eleitos pelas Assembléias e Conferências, são sujeitos a confirmação em seus cargos pelo organismo imediatamente superior. Os organismos dirigentes do Partido em todos os escalões podem cooptar membros para preencher as vagas que ocorram eventualmente, mas a cooptação só persistirá enquanto não for possível a convocação das respectivas Conferências ou Assembléias. Em ocasiões excepcionais, o organismo superior pode designar os componentes dos organismos imediatamente inferiores.

18. As eleições em qualquer organismo do Partido são realizadas por votação nominal em listas de candidatos, com a garantia de que os votantes tenham o direito de criticar e de substituir qualquer candidato da lista.

19. Nenhum Comitê ou organização do Partido, nem seus dirigentes, têm o direito de fazer declarações ou manifestar-se publicamente sobre qualquer questão de âmbito nacional antes que o Comitê Central tenha feito declaração ou tomado decisão a respeito.

20. Todo membro do Partido pode discutir livremente nas reuniões do Partido para expressar sua opinião sobre qualquer problema, direito que emana da democracia interna. Só assim é possível desenvolver a crítica e a autocritica e fortalecer a disciplina do Partido que deve ser consciente. Tomada, porém, uma resolução numa organização do Partido, a discussão sobre o assunto a que se refere só pode ser reaberta por decisão da maioria da mesma organização ou de organismo superior, e a decisão tomada deve ser acatada e aplicada incondicionalmente.

É garantido aos que estiverem em desacordo com a resolução o direito de apelar para os organismos superiores, inclusive o Comitê Central e o Congresso do Partido. Enquanto o apelo esteja pendente, a resolução deve ser cumprida por todos os membros da organização que a adotou.

21. A revisão ou discussão da política geral do Partido em âmbito nacional deve ser organizada de modo a não permitir tentativas de uma minoria de impôr sua vontade à maioria do Partido, ou tentativas de constituir grupos fracionistas para romper a unidade do Partido, ou ainda tentativas de cisão que possam minar a força e a capacidade de luta do Partido.

Uma ampla discussão no Partido só pode ser considerada indispensável quando:

- esta necessidade for reconhecida pela maioria das organizações partidárias de âmbito regional;
- no Comitê Central do Partido não houver maioria suficiente mente firme sobre questões essenciais da política do Partido;
- embora existindo no Comitê

## Suplemento — Não pode ser vendido separadamente

# IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, DOMINGO 17 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 1705

# PROJETO DE ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Central do Partido maioria firme, o Comitê Central considere necessário comprovar a justeza de sua política por meio de uma discussão no Partido.

Sómente deste modo é possível garantir o Partido contra o uso abusivo da democracia interna por elementos anti-partidários e impedir que a democracia interna seja utilizada em prejuízo do Partido e da classe operária.

## III

### Organismos superiores do Partido.

22. O organismo supremo do Partido Comunista do Brasil é o Congresso do Partido. Este deve reunir-se, ordinariamente, de três em três anos, convocado pelo Comitê Central, para:

- a) Discutir e aprovar os informes do Comitê Central do Partido;
- b) Reviver e modificar o Programa e os Estatutos do Partido;
- c) Determinar a linha tática do Partido sobre as questões fundamentais da atualidade política;
- d) Eleger o Comitê Central do Partido.

23. Podem realizar-se Congressos extraordinários do Partido, por iniciativa do Comitê Central ou a pedido de um número de organizações do Partido que exprimam pelo menos dois terços do total dos membros do Partido.

24. O Congresso do Partido é constituído pelos delegados eleitos nas Conferências Regionais. O número de delegados de cada Região depende do número de membros e da importância da organização regional. O Comitê Central fixa as normas dessa representação. O Congresso decide a respeito de sua ordem do dia e elege os próprios organismos dirigentes. A presidência do Congresso, na duração deste, exerce as funções de Comitê Central.

25. Durante os dois meses anteriores a cada Congresso discutem-se, em todas as organizações do Partido, toda a matéria e os problemas importantes que devem ser debatidos no Congresso. Nesse período, todas as organizações do Partido, têm o direito e o dever de tomar decisões ou fazer observações sobre os projetos de resoluções preparados pelo Comitê Central para o Congresso. Os membros do Partido, igualmente, gosam nesse período dos mais amplos direitos para reabrir discussão sobre qualquer ponto da política do Partido, assim como sobre o trabalho dos Comitês dirigentes e sobre sua futura composição.

26. As decisões do Congresso são definitivas e não podem ser revogadas senão por outro Congresso. Todos os membros e organizações do Partido são obrigados a reconhecer a autoridade das decisões do Congresso e a direção do Partido eleita pelo mesmo.

27. O Comitê Central é o organismo dirigente máximo do Partido no período entre dois Congressos. É eleito pelo Congresso e constituído de militantes que tenham pelo menos cinco anos consecutivos de atividade partidária. As vagas abertas no Comitê Central, serão preenchidas pelos candidatos a membros do Comitê Central eleitos no Congresso. O Comitê Central reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez de seis em seis meses, por convocação do Presidium. Pode ser convocada sua reunião a qualquer momento pela maioria dos membros do Comitê Central. Os candidatos a membros do Comitê Central participam dessas reuniões com direito a voz.

O Comitê Central aplica as resoluções do Congresso e dirige toda a ativi-

dade do Partido; zela pela fiel observância do Programa e dos Estatutos; distribui as forças do Partido e cuida de suas finanças; fixa o número de membros dos organismos dirigentes do Partido.

O Comitê Central do Partido informa regularmente sobre suas atividades às organizações do Partido.

O Comitê Central elege em seu seio um Presidium e um Secretariado do Comitê Central.

Organiza também uma Comissão Central de Controle e uma Comissão Central de Finanças. Cria as Seções que julgar necessárias ao trabalho de direção, nomeia os membros dessas seções, dirige e controla o trabalho das seções.

O Comitê Central orienta e controla a imprensa do Partido. Nomeia e substitui os responsáveis pelos órgãos centrais da imprensa do Partido, os quais só podem ser escolhidos entre os militantes que tenham pelo menos quatro anos consecutivos de atividade partidária. O Comitê Central designa os candidatos do Partido aos cargos eletivos federais em todo o país e decide sobre as listas de candidatos apresentadas para cargos eletivos estaduais e municipais pelos Comitês Regionais • de Zonas.

28. O Presidium, eleito pelo Comitê Central entre os membros deste que tenham pelo menos seis anos consecutivos de atividade partidária, dirige toda a atividade do Partido no período entre duas reuniões do Comitê Central. O Presidium executa todas as decisões do Comitê Central. É responsável por sua atividade diante do Comitê Central, ao qual informa de toda a atividade do Partido.

O Secretariado do Comitê Central cuida do trabalho diário do Partido, de acordo com as resoluções do Presidium.

29. A Comissão Central de Controle, eleita pelo Comitê Central e constituída de militantes que tenham pelo menos dez anos consecutivos de atividade partidária, tem as seguintes atribuições:

- a) Examinar as acusações dirigidas contra a honorabilidade pessoal e a conduta pública dos membros do Comitê Central, dos membros das Seções e Comissões subordinadas ao Comitê Central, dos responsáveis dos órgãos centrais da imprensa do Partido, dos Secretários dos Comitês Regionais, bem como dos militantes que exercerem funções de representação partidária em âmbito nacional;
- b) Verificar todas as questões de caráter disciplinar que lhe venham a ser submetidas pelo Comitê Central;
- c) Investigar a vida de todos os elementos que ocupem cargos de direção no Partido.

30. A Comissão Central de Finanças tem as seguintes atribuições:

- a) Coordenar e controlar todo o trabalho de finanças do Partido;
- b) Controlar a atividade financeira e econômica das empresas do Partido;
- c) Apresentar regularmente relatórios e balanços da atividade financeira do Partido.

31. O Comitê Central tem o direito de criar direções políticas especiais nas regiões ou setores de grande importância política em que o Partido se encontre débil e sem condições de atuação efetiva. Com o mesmo fim o Comitê Central pode enviar organizadores do Comitê Central a essas regiões ou setores. À medida que tais direções políticas cumpram suas tarefas, o Comitê Central tem o direito de dissolvê-

las ou transformá-las em organismos permanentes do Partido.

32. A Conferência Nacional do Partido é convocada pelo Comitê Central no período entre dois Congressos, sempre que o Comitê Central julgue necessário discutir determinados problemas políticos do Partido.

A Conferência Nacional é formada pelos delegados eleitos pelos Comitês Regionais, segundo as normas fixadas pelo Comitê Central.

As resoluções da Conferência Nacional devem ser ratificadas pelo Comitê Central para que sejam válidas e obrigatorias para todo o Partido.

A Conferência Nacional, independentemente de aprovação do Comitê Central do Partido, pode substituir os membros efetivos deste pelos candidatos a membros do Comitê Central nos limites de um quinto do número total de membros do Comitê Central, e completar por eleição o número de candidatos a membro do Comitê Central.

Em casos excepcionais, quando o Congresso não possa reunir-se, a Conferência Nacional pode tomar decisões válidas em lugar do Congresso do Partido.

## IV

### Organismos dirigentes Regionais do Partido.

33. O organismo supremo da organização do Partido na Região é a Conferência Regional.

A Conferência Regional é formada segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Central do Partido. A Conferência Regional é convocada ordinariamente pelo Comitê Regional uma vez cada ano e meio para eleger o Comitê Regional e discutir os assuntos colocados na ordem do dia.

A Conferência Regional pode ser convocada extraordinariamente pelo Comitê Central do Partido ou por exigência da maioria das zonas ou ainda da maioria das organizações de base existentes no território sob sua jurisdição.

No último caso é indispensável a prévia aprovação do Comitê Central.

O Comitê Central pode, em qualquer caso, decidir que seja posto na ordem do dia da Conferência Regional um assunto determinado.

34. O Comitê Regional, eleito pela Conferência Regional, dirige a atividade de todas as organizações do Partido existentes no território sob sua jurisdição. Seu mandato tem, em regra, a duração de um ano e meio.

O Comitê Regional elege em seu seio um Secretariado de três a cinco elementos para cuidar do trabalho diário de direção e controlar o cumprimento das resoluções.

O Comitê Regional aplica as resoluções da Conferência Regional e assegura o cumprimento das diretrizes dos organismos superiores do Partido, bem como o desenvolvimento da crítica e da auto-critica; orienta e controla o trabalho de todas as organizações existentes no território sob sua jurisdição; dirige o estudo do marxismo-leninismo pelos membros do Partido.

O Comitê Regional arrecada as quotas de finanças de todas as organizações do Partido que lhe estejam diretamente subordinadas e entrega ao Comitê Central a quota correspondente.

O Comitê Regional nomeia e substitui os responsáveis pelos órgãos da imprensa do Partido existentes na Região e não diretamente subordinados ao Comitê Central do Partido. O Comitê Regional é responsável por seu trabalho perante a Conferência Regional e os organismos superiores do Partido, aos

quais presta informações sobre toda a atividade do Partido na Região.

O Comitê Regional reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez de dois em dois meses.

## V

### Os organismos dirigentes do Partido nas Zonas.

35. O organismo supremo da organização do Partido na Zona é a Conferência de Zona. A Conferência de Zona é formada segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Central do Partido. A Conferência de Zona é convocada ordinariamente pelo Comitê de Zona uma vez por ano para eleger o Comitê de Zona e discutir os assuntos colocados na ordem do dia.

A Conferência de Zona pode ser convocada extraordinariamente pelo Comitê Central, pelo Comitê Regional ou por exigência de dois terços dos militantes do Partido da Zona.

36. O Comitê de Zona, eleito pela Conferência de Zona, dirige a atividade de todas as organizações do Partido existentes no território sob sua jurisdição. Seu mandato tem, em regra, a duração de um ano.

O Comitê de Zona elege em seu seio um Secretariado de três a cinco elementos para cuidar do trabalho diário de direção e controlar o cumprimento das resoluções. O Comitê de Zona aplica as resoluções da Conferência de Zona e assegura o cumprimento das diretrizes dos organismos superiores do Partido, bem como o desenvolvimento da crítica e da auto-critica; orienta e controla o trabalho de todas as organizações existentes no território sob sua jurisdição; dirige o estudo do marxismo-leninismo pelos membros do Partido.

O Comitê de Zona arrecada as quotas de finanças de todas as organizações do Partido que lhe estejam diretamente subordinadas e entrega ao Comitê Regional a quota correspondente.

O Comitê de Zona é responsável por seu trabalho perante a Conferência de Zona e os organismos superiores do Partido, aos quais presta informações sobre toda a atividade do Partido na Zona.

O Comitê de Zona reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez de dois em dois meses.

## VI

### Organismos dirigentes distritais do Partido.

37. O organismo supremo da organização do Partido no Distrito é a Conferência Distrital. A Conferência Distrital é formada pelos delegados eleitos nas Assembléias das Organizações de Base, segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Central do Partido.

A Conferência Distrital é convocada ordinariamente pelo Comitê Distrital uma vez por ano para eleger o Comitê Distrital e discutir os assuntos colocados na ordem do dia.

A Conferência Distrital, pode ser convocada extraordinariamente pelo Comitê Central, pelo Comitê Regional, pelo Comitê de Zona ou por exigência de dois terços dos militantes do Partido no Distrito.

38. O Comitê Distrital, eleito pela Conferência Distrital, dirige a atividade de todas as organizações do Partido existentes no território sob sua ju-

# PROJETO DE ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

risdição. Seu mandato tem, em regra, a duração de um ano.

O Comitê Distrital elege em seu seio um Secretariado de 3 membros para cuidar do trabalho diário de direção e controlar o cumprimento das resoluções. O Comitê Distrital aplica as resoluções da Conferência Distrital e assegura o cumprimento das diretivas dos organismos superiores do Partido, bem como o desenvolvimento da crítica e da auto-critica; cria novas organizações de base; orienta e controla o trabalho de todas as organizações de base existentes no território sob sua jurisdição; dirige o estudo do marxismo-leninismo pelos membros do Partido.

O Comitê Distrital arrecada as quotas de finanças de todas as organizações do Partido que lhe estejam diretamente subordinadas e entrega ao Comitê de Zona a quota correspondente.

O Comitê Distrital é responsável pelo seu trabalho perante a Conferência Distrital e os organismos superiores do Partido, aos quais presta informações sobre toda a atividade do Partido no Distrito.

O Comitê Distrital reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez por mês.

## VII

### Organizações de base do Partido.

39. Os fundamentos do Partido são constituídos por suas organizações de base. As organizações de base do Partido são criadas onde existam três ou mais membros do Partido, em cada local de trabalho, empresa, fábrica, mina, usina, oficina, escritório, loja, fazenda, navio, quartel, centros de ensino, etc.; ou em cada local de residência: bairro, povoado, rua, conjunto residencial, etc.

A criação de uma organização de base do Partido deve ser aprovada pelo Comitê imediatamente superior.

A instância máxima da organização de base do Partido é a Assembléia geral que se reúne pelo menos uma vez por mês.

40. Nas organizações de base de local de trabalho, onde se façam necessárias, podem ser criadas seções da organização de base a critério do organismo imediatamente superior.

41. Nas empresas, fábricas, etc., de mais de mil operários e de mais de cinquenta militantes, podem ser criados, mediante autorização do Comitê Central do Partido, Comitês de Empresa equiparados a um organismo distrital. Neste caso, as seções da organização de base passam a gozar dos direitos de uma organização de base do Partido.

42. A organização de base do Partido liga a classe operária e as massas trabalhadoras e populares com os organismos dirigentes do Partido. Suas tarefas são:

a) Realizar trabalho de agitação e propaganda e de organização entre as massas, visando ganha-las para os pontos de vista defendidos pelo Partido e para a realização prática das tarefas indicadas nas resoluções dos organismos superiores do Partido;

b) Estar incessantemente atenta aos sentimentos e reivindicações das massas, transmitir êsses sentimentos e reivindicações aos organismos superiores do Partido, dar atenção à vida política, econômica e cultural dos trabalhadores e do povo e ganha-las para que resolvam seus próprios problemas;

c) Recrutar novos membros, recolher as contribuições dos membros do Partido, controlar e verificar a atuação e a vida dos membros do Partido e reforçar a disciplina do Partido entre os militantes;

d) Organizar o estudo político dos membros do Partido e controlar a assimilação por êles de um mínimo de conhecimento do marxismo-leninismo;

e) Desenvolver a crítica e a auto-critica e a educação dos comunistas no espírito de uma atitude intransigente em face dos defeitos.

43. Para dirigir o trabalho da organização de base do Partido, a Assembléia geral elege um Secretariado de três elementos, cujo mandato tem a duração de um ano.

O Secretariado pode ser destituído a qualquer momento pela Assembléia geral.

Na organização de base que pos-

sua até sete membros, a Assembléia geral elege apenas um Secretário.

## VIII

### Frações do Partido nas organizações de massa.

44. Para coordenar o trabalho do Partido em todas as organizações de massa — sindicatos, organizações camponêssas, cooperativas, clubes, associações femininas, juvenis, etc. — e também nos órgãos legislativos, onde haja no mínimo três membros do Partido, poderão ser organizadas frações do Partido.

45. As frações do Partido, conforme seja o âmbito das organizações de massa ou dos órgãos legislativos onde atuem, ficarão sob a direção e o controle dos Comitês correspondentes do Partido e, em todos os assuntos, deverão aplicar as decisões por êstes adotadas.

Cada fração terá um Secretariado designado pelo Comitê do Partido que a dirige.

A fração não equivale a uma organização de base do Partido. Os membros da fração participarão e atuarão, obrigatoriamente, nas suas respectivas organizações de base.

## IX

### Medidas disciplinares do Partido.

46. As organizações do Partido de todos os graus poderão tomar medidas disciplinares, sempre sujeitas à aprovação do organismo imediatamente superior e de acordo com as circunstâncias concretas, contra os infratores da moral do Partido (mentir ao Partido, faltar à honestidade e sinceridade para com o Partido, incidir em calúnias, dissolução de costumes, etc.) e em virtude de faltas que o Partido considere criminosas como o não cumprimento das resoluções dos organismos superiores, a violação do Programa e dos Estatutos do Partido, ou ainda conduta que prejudique o prestígio e a influência do Partido no seio da classe operária e do povo.

47. As medidas disciplinares aplicáveis a toda uma organização do

Partido são as seguintes: repreensão, reorganização parcial de seu organismo dirigente, dissolução de seu organismo dirigente e nomeação de um organismo dirigente provisório, ou dissolução da organização.

48. As medidas disciplinares aplicáveis a um membro do Partido variando segundo o grau de responsabilidade do militante e a gravidade da falta que tenha cometido, são as seguintes: advertência ou censura pessoal, advertência ou censura pública, afastamento da função que exerce, exclusão do organismo a que pertence e afastamento ou expulsão do Partido.

49. O membro ou a organização que julgue injusta a medida disciplinar imposta pode contestá-la e pedir sua reconsideração, ou ainda apelar para organismo superior do Partido.

## X

### Finanças do Partido.

50. Os recursos financeiros do Partido são constituídos pelas contribuições de seus membros, por donativos e rendas eventuais.

As contribuições mensais dos membros do Partido são estabelecidas, de acordo com a receita de cada um, na seguinte proporção:

Até dois mil cruzeiros pagam um por cento;

De dois mil e um a três mil cruzeiros pagam dois por cento;

Superior a três mil cruzeiros pagam três por cento.

O Comitê Central do Partido estabelece a forma de repartir as contribuições entre as organizações subordinadas e o Comitê Central.

51. Qualquer membro do Partido, em caso de desemprego, de doença ou eventualidade semelhante, pode ser temporariamente isento do pagamento de sua contribuição pelo organismo dirigente de sua organização, com a aprovação do organismo imediatamente superior.

Brasil, Dezembro de 1953

O COMITÊ CENTRAL DO  
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

# As Modificações Nos Estatutos do P.C.B.

João Amazonas

### Camaradas:

O Comitê Nacional do Partido designou, há algum tempo, uma Comissão para examinar os Estatutos do Partido e apresentar, de acordo com as novas condições e as necessidades do Partido, um projeto modificado de Estatutos. A comissão terminou seus trabalhos. Em seu nome trago ao Comitê Nacional as conclusões a que chegamos assim como o projeto de novos Estatutos para o Partido, que foi elaborado pela Comissão.

Toda uma série de importantes questões, no que respeita a sua lei interna, enfrenta atualmente o nosso Partido.

Os Estatutos em vigor não correspondem mais às exigências partidárias e às tarefas do Partido. Foram elaborados em 1945, quando o Partido ganhava a legalidade e tinha que levar em conta, para efeitos jurídicos, às leis vigentes no país. Eles refletiam também algumas concepções não marxistas correntes nessa época em nosso Partido, concepções já criticadas em vários documentos do Comitê Nacional.

Os atuais Estatutos do Partido são demasiado gerais como lei interna do Partido. Não estabelecem uma série de normas necessárias à vida orgânica do Partido, em especial, quanto aos organismos intermediários e às organizações de base. Os deveres e direitos dos membros do Partido são colocados de forma bastante restrita e insatisfatória, o que não contribui para melhor compreensão do próprio conceito de membro do Partido.

Muitos dos artigos dos Estatutos atuais estão superados, envelhecem com o desenvolvimento do Partido. Nesse particular inclui-se a própria Declaração de Princípios que não corresponde às tarefas e aos objetivos do Partido e que define de maneira insuficiente o caráter do Partido.

Por tudo isto, os atuais Estatutos são insuficientes e não correspondem às necessidades do Partido. Justifica-se assim a introdução nos Estatutos do Partido de importantes modificações.

Os Estatutos do Partido não são um esquema morto, que não se pode tocar. Modificam-se os Estatutos em função do processo de desenvolvimento das condições da luta de classes e das novas tarefas po-

líticas que se apresentam ao Partido. Os Estatutos do Partido devem, constantemente, ser enriquecidos com a experiência do Partido e com os novos avanços da doutrina da contrução do Partido.

No que se refere às formas estatutárias de organização, o mesmo que no desenvolvimento da teoria marxista — salientou Zhdanov no XVIII Congresso do Partido Comunista da União Soviética — nosso Partido está sobre o terreno do marxismo criador, enriquecendo as formas de organização dos Estatutos com novas experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento das condições da luta de classes e dos novos problemas políticos.

Ao elaborar as modificações nos Estatutos, a Comissão teve em conta as experiências do nosso Partido nestes últimos anos e, destacadamente, as contribuições novas sobre os princípios orgânicos do Partido, trazidas pelo XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que enriquecem o marxismo-leninismo. Os Estatutos do Partido Comunista da União Soviética representam uma etapa nova e superior no desenvolvimento dos princípios orgânicos do Partido. «Um poderoso guia para a nossa ati-

# As Modificações Nos Estatutos do P.C.B.

**Vila das** — foi como a elas se referiu o camarada Prestes.

Quais as questões novas apresentadas pela Comissão no projeto de Estatutos?

Não desejamos neste informe tratar de todas as questões pois o projeto de Estatutos será examinado minuciosamente pelo Comitê Nacional, mas acentuar tão somente as questões mais importantes nele introduzidas.

A primeira dessas questões refere-se à Declaração de Princípios. Aprendendo com a experiência do Partido Comunista da União Soviética cremos que a definição do Partido, seus objetivos e tarefas devem ser incluídos no próprio texto dos Estatutos, como o primeiro de seus artigos, e não em separado, como atualmente ocorre em nossos Estatutos. Isto é facilitado devido o Partido ter elaborado o seu Programa. Tal fato permite consignar numa formulação sintética a definição do Partido, seus objetivos e tarefas. Por este motivo resolveu a Comissão incluir esta questão no corpo dos Estatutos.

A segunda questão está relacionada com a definição de membro do Partido. Esta é uma questão da mais alta significação. Procuramos definir com o máximo de precisão e clareza quem pode ser membro do Partido. Isto nos possibilitará elevar ainda mais o título e a significação de membro de nosso Partido.

A terceira questão diz respeito aos deveres e direitos dos membros do Partido. Visando precisar melhor esta questão, a Comissão não só modificou a sistemática atual como introduziu novos princípios. Nos Estatutos atuais não há uma sistematização justa: deveres e direitos aparecem misturados. Introduzimos, no novo projeto, como primeiro dever do membro do Partido, a salvaguarda da unidade do Partido. A unidade inquebrantável e o caráter monológico de suas fileiras é a fonte donde emana a força invencível do Partido. Zelar pela defesa dessa unidade é assim o dever principal dos comunistas. Introduzimos, igualmente, como deveres, a vigilância política, a fidelidade ao Partido, ser sincero e honesto para com o Partido e o desenvolvimento da crítica e da auto-critica. Nos direitos do membro do Partido, entre outros, incluimos o de apresentar propostas, sugestões e observações e comunicar os defeitos do trabalho do Partido a qualquer organismo do Partido, inclusive ao Comitê Nacional. Grande importância, tem a inclusão desse direito que possibilitará maior e mais constante participação do conjunto do Partido na justa aplicação de sua linha política e reforçará a vigilância revolucionária. Enriquecendo com novos elementos os deveres e direitos dos membros do Partido criam-se importantes fatores para a educação dos militantes do Partido, para elevar ainda mais o papel de vanguarda dos comunistas e para melhor compreensão do próprio caráter do Partido.

A quarta questão refere-se à estrutura do Partido. O projeto por nós apresentado altera substancialmente a estrutura orgânica do Partido. Atualmente a organização do Partido obedece rigorosamente à divisão administrativa do país: Estados, Municípios, etc. Esta divisão administrativa, no entanto, nem sempre corresponde aos interesses da luta de classes do proletariado e às necessidades do desenvolvimento da luta revolucionária de nosso povo. O Brasil é um país de desenvolvimento econômico-social desigual. Na Capital de São Paulo, por exemplo, está concentrada grande parte da indústria nacional. Do ponto de vista da luta de classes do proletariado, a capital de São Paulo é mais importante do que vários Estados do norte do país reunidos. Entretanto, pela estrutura atual, o Comitê Nacional dirige cada um desses Estados diretamente — através do Comitê Estadual de São Paulo. Além disso, nos atuais Estatutos, a estrutura do Partido comporta cinco instâncias: distrital, municipal, zona, estadual e a direção nacional, o que torna mais afastadas as direções das bases. Há um princípio stalinista, porém, que afirma: quanto mais as direções estiverem próximas da base tanto maior será o caráter operativo, concreto e vivo das direções.

O novo projeto de Estatutos, para efeito de organização do Partido, divide o país em Regiões, as regiões em zonas e as zonas em distritos, sem ater-se obrigatoriamente à divisão administrativa do Brasil. Assim sendo, poderá haver um Comitê Regional que agrupe vários Estados, ou um único Estado, ou mesmo somente parte de um Estado. Uma zona pode compreender vários municípios, ou um único município, ou mesmo parte de um município. Na Capital de São Paulo, ou no Distrito Federal, por exemplo, poderiam ser criadas quatro ou mais zonas, conforme as necessidades do Partido, reconhecidas pelo Comitê Nacional.

Esta divisão está mais concorde com as necessidades da luta de classes do proletariado e ao desenvolvimento do movimento revolucionário e traduz uma realidade nacional. Possibilita, ainda, suprimir

um escalão, nos organismos intermediários do Partido, o que é sumamente vantajoso. Haverá então: Comitê Distrital, de zona, regional e a direção nacional, tornando assim mais próxima a direção das bases do Partido.

As modificações introduzidas na estrutura orgânica exigem a correspondente modificação na nomenclatura dos organismos dirigentes do Partido. Assim, denominamos Comitê Central em vez de Comitê Nacional. Isto corresponde mais exatamente as funções desse organismo superior do Partido, direção única que centraliza todas as organizações do Partido existentes no país. Igualmente propomos Presidium do Comitê Central do Partido ao invés de Comissão Executiva. A denominação de Presidium do Comitê Central do Partido corresponde mais às funções que exerce atualmente a Comissão Executiva, como órgão que dirige toda a atividade do Partido no período entre duas reuniões do Comitê Central. Depois dos organismos superiores do Partido, o organismo imediatamente inferior deve denominar-se Comitê Regional e o organismo dirigente da zona, deve chamar-se Comitê de Zona. No distrito, deve chamar-se Comitê Distrital. O projeto prevê também a substituição da denominação de célula por organização de base. A célula comporta uma definição, em geral pouco clara, enquanto que a denominação — organização de base — define-se por si mesma como os sucessos sobre os quais se constrói o Partido. Corresponde também melhor ao próprio caráter da organização e de suas funções.

A quinta questão relaciona-se com a criação de dois novos organismos de direção do Partido: a Comissão Central de Controle e a Comissão Central de Finanças.

A experiência do Partido tem demonstrado que é imprescindível a criação de um organismo que se dedique ao exame cuidadoso da vida e da conduta dos quadros do Partido. O inimigo de classe cada dia mais esforça-se por introduzir seus agentes nas fileiras do Partido. Isto exige que se dê atenção maior à vigilância política e ao exame minucioso dos quadros, o que reclama a criação da Comissão de Controle.

E' necessário, igualmente, dedicar mais atenção centralizada ao problema financeiro. São numerosas as empresas do Partido existentes em todo o país como também é regular o vulto de sua movimentação financeira. A tesouraria do Partido não reune condições necessárias para orientar e exercer controle centralizado e eficiente sobre todas as organizações do Partido, como sobre as empresas econômicas do Partido. Assim, é demasiado disperso o controle e sem efetiva coordenação em âmbito nacional. Necessário se torna, portanto, criar uma Comissão Central de Finanças, responsável perante o Comitê Central do Partido por essa tarefa.

A sexta questão diz respeito as organizações de base do Partido. Diferentemente do que ocorre em nossos atuais Estatutos, onde nada se diz sobre o trabalho das células, no projeto procuram-se desenvolver as funções e as tarefas das organizações de base. Isso contribuirá para elevar a compreensão dos militantes sobre o papel da organização de base, será um poderoso fator de educação dos militantes do Partido, possibilitará o maior fortalecimento das organizações de base do Partido e o melhoramento de todas as suas atividades.

A sétima questão, para a qual chamamos a atenção dos camaradas, é da maior importância para o Partido. Refere-se aos princípios e às normas da direção partidária. A experiência do Partido Comunista da União Soviética nos ensina a aplicar rigorosamente as leis de construção do Partido e a respeitar estritamente o princípio supremo da direção do Partido: o caráter coletivo da direção. As leis de construção do Partido estão consignadas nas exigências estabelecidas no projeto dos novos Estatutos. E' uma exigência para todos os organismos dirigentes do Partido, em todos os escalões, realizar seu trabalho de acordo com a democracia interna, a fim de desenvolver a crítica e a auto-critica e fortalecer a disciplina do Partido. Foram fixados rigorosamente os prazos das reuniões dos organismos dirigentes, garantindo-se, assim, em toda a plenitude o seu funcionamento regular. O Comitê Central reune-se, pelo menos, de seis em seis meses; os Comitês Regionais reunem-se, ordinariamente, no mínimo de dois em dois meses; os Comitês de Zona no mesmo prazo; os Comitês Distritais reunem-se, ordinariamente, pelo menos, uma vez por mês. O projeto dos novos Estatutos assegura o pleno respeito às decisões dos plenos do Comitê Central, dos Comitês Regionais, dos Comitês de Zona, dos Comitês Distritais e das Assembleias das organizações de base, o que constitui uma elevada aplicação do princípio da direção coletiva.

São estas as questões mais importantes introduzidas no projeto de Estatutos e para as quais desejamos chamar a atenção dos membros do Comitê Na-

cional. Outras questões como, por exemplo, a criação de organismos dirigentes nas regiões ou zonas de importância política onde o Partido se encontre débil, a instituição de organizadores do Comitê Central, as condições em que se admite a discussão geral da política do Partido, a criação de frações do Partido nas organizações de massa, etc., são também consignadas nos Estatutos.

Camaradas:

A Comissão de Estatutos do Partido procurou elaborar um projeto no qual estivessem estabelecidos os métodos de atuação prática das organizações do Partido, as formas de estruturação do Partido e as normas de sua vida interna. Isto tem uma grande importância.

O camarada N. Krustchev, no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética declarou:

«Os Estatutos do Partido, aprovados pelo Congresso, são um documento de grande força organizadora e mobilizadora. São um importante meio para intensificar-se a educação ideológica dos comunistas e dos quadros do Partido e do Estado no espírito do leninismo e para continuar a desenvolver a democracia interna, a crítica e a auto-critica. Os Estatutos erguem a um nível novo e mais elevado o trabalho de organização do Partido.»

De um instrumento capaz de possuir força organizadora, mobilizadora e educadora, de um instrumento capaz de elevar o trabalho de organização do Partido a um novo nível — necessita o nosso Partido.

Discutimos nesta reunião o projeto de Programa do Partido. A aprovação do projeto de Programa constitui um dos mais importantes acontecimentos na vida do Partido. Abre imensas e novas perspectivas à luta revolucionária de nossa classe operária e de nosso povo. E' preciso destacar, porém, que os princípios de organização do Partido são o instrumento da realização de um programa e de uma tática revolucionária consequente, porque um programa revolucionário só pode ser aplicado se existe uma organização monólica, centralizada e combativa.

Dai a importância dos novos Estatutos do Partido.

A Comissão de Estatutos, desincumbindo-se da tarefa que lhe foi atribuída pelo Comitê Nacional, está certa que há ainda falhas e debilidades no seu trabalho. Uma dessas debilidades foi o tempo demorado largo que empregamos na realização da tarefa.

Camaradas:

A Comissão de Estatutos coloca o novo projeto dos Estatutos e as conclusões a que chegou nas mãos do Comitê Nacional do Partido.

## Sobre as Modificações Nos Estatutos do Partido Comunista do Brasil

**O Pleno do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil decide:**

**1. Adotar o projeto de Estatutos do Partido apresentado pela Comissão de Elaboração dos Estatutos do P.C.B., designada no Pleno do C.C. de fevereiro de 1952.**

**2. Submeter o projeto de Estatutos do P.C.B. ao exame do próximo Congresso do Partido Comunista do Brasil.**

Brasil, dezembro de 1953

**O COMITÊ CENTRAL DO  
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**